

NÚMERO  
**13**

4ª SÉRIE

Edição de  
**SETEMBRO 2022**  
DIRETOR-Carlos Galinha

# O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Setembro - Outubro - Novembro - Dezembro de 2022 • Distribuição Gratuita



## PASSEIO DE CARROS ANTIGOS



### PRÓXIMAS ATIVIDADES 2022

*Lançamento do Livro*  
**“Sons do Crepúsculo” do autor Pinho Neno**

16-10-2022

*Visita à Assembleia da República*

25-10-2022

**S.Martinho**

09-11-2022

*Jantar de Natal*

15-12-2022

### CASA DO CONCELHO DE TOMAR ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir na sua sede pelas 20,30 h do dia 12 de Outubro de 2022.

#### ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Proposta de Alteração dos artigos 1º, 3º, 4º, 5º, 11º, 12º, 13º 14º, 17º, 18º, 19º, 20º, 23º, 24º, 25º e 31º, dos Estatutos da Casa do Concelho de Tomar

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Artº. 21 dos Estatutos

Lisboa a 18 de Julho de 2022

O Presidente da Assembleia Geral  
Embaixador José Manuel Arsénio

*Pretendemos chegar mais próximo E MAIS RAPIDO JUNTO dos nossos ASSOCIADOS, utilizando os meios eletrónicos, gerando mais eficiência e com menores custos financeiros.*  
**ACTUALIZE OS SEUS DADOS INDICANDO-NOS NOMEADAMENTE O E-MAIL E O NÚMERO DE TELÉMOVEL para Casa do Concelho de Tomar, através do E-mail GERAL@CCTOMAR.PT.**  
Visite-nos em [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt)

## Alvaladenses celebram Santos Populares no Arraial do Bairro

Os festejos dos Santos Populares regressaram à cidade de Lisboa e a Alvalade em particular. O Complexo Desportivo Municipal São João de Brito foi o local escolhido para a realização do Arraial, que decorreu nos dias 9,10,11,12 e 17 e 18 de junho.

O recinto, com mais de 2 000 metros quadrados, recebeu os concertos de Paulo de Carvalho, Ena Pá 2000, um Dj Set de Rui Pregal da Cunha e ainda as atuações de Francisco Rebelo de Andrade, um Tributo a Amy Winehouse, animação com DJ Sets, ranchos folclóricos, grupos de cantares e apresentações de tunas académicas.

O evento foi coorganizado pela Junta de Freguesia de Alvalade e pelo Clube de Rugby São Miguel e contou com a presença diária de clubes e instituições, entre eles o Clube Atlético de Alvalade, o Estrelas de São João de Brito, ACCL - Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa e a ACRL – Associação das Casas Regionais de Lisboa. O espaço

contava com uma zona de diversão dedicada aos mais pequenos, com insufláveis e um carrossel, assim como uma área inteiramente reservada à alimentação, onde não faltou a sardinha assada, a bifana, a entremeada e outros petiscos.

O encerramento ficou marcado pela apresentação das Marchas Infantis das Escolas de Lisboa, que reuniu no relvado sintético do Complexo Desportivo cerca de 700 crianças.

A Junta de Freguesia de Alvalade



# SMF

ALL ABOUT YOU

[www.smf-jeans.com](http://www.smf-jeans.com)



# STARS

★★★★★ SERVICES

Limpezas Profissionais

&

Serviços Condominiais

934 154 204

[www.fivestars.pt](http://www.fivestars.pt)

Pós Obras  
Armazéns  
Condomínios  
Lojas e Escritórios

Portaria  
Receção  
Manutenção

## A casa do concelho de Tomar em Lisboa, volta a receber o Poeta Pinho Neno



Com efeito, o Dr. Pinho Neno sente-se bem entre as gentes da bela e histórica Cidade Nabantina. Aqui, diz sentir-se em família. Razão pela qual escolheu de novo esta Casa para apresentar mais um livro.

“Sons do Crepúsculo” é mais uma prova da riqueza da sua poesia. Nele, José Pinho Neno usa as palavras como poucos. Sem forçar a rima e não descurando a métrica, Pinho Neno arrasta-nos e mostra-nos a genialidade dos seus poemas.

No próximo dia 16 de outubro pelas 16 horas venha até à Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa, e venha escutar Pinho Neno e os seus convidados. Após este lançamento o nosso Poeta vai estar em outros locais para apresentar o seu livro, designadamente, na Murtosa a convite da edilidade local.

António Vieira da Silva



## DESCUBRA UM HOTEL DE CHARME NO CENTRO DE PORTUGAL



1776

CASA DO ADRO  
HOTEL

★★★★

DE UM TOMARENSE



SPA HOTEL

Brevemente

R. Dr. Eduardo de Castro 41,  
6110-218 Vila de Rei  
39.676783, -8.142905



+351 249 361 397



[www.casadoadrohote.pt](http://www.casadoadrohote.pt)



[reservas@casadoadrohote.pt](mailto:reservas@casadoadrohote.pt)



[@casadoadrohote](https://www.instagram.com/casadoadrohote)



[facebook.com/casadoadrohote/](https://www.facebook.com/casadoadrohote/)

Rua Dr. António Baião 13 2240-031

Ferreira do Zêzere



39.695636, -8.289627

## Centro Recreativo e Cultural de Alviobeira, desde 1976 ao serviço da cultura e recreio



Em 1976, era formalmente criado o “Centro Recreativo e Cultural de Alviobeira” uma ideia e projecto do “pai do centro” Lino Arsénio Ribeiro, construtor civil em Lisboa, residente no bairro de S. Miguel em Lisboa e com casa em Manobra, que dado as suas boas relações, com o então governador civil de Santarém, foi por este informando que se poderiam candidatar em Alviobeira a um edifício a construir, com apoios, dado que após o 25 de Abril começaram a “desapontar” as construções de locais sociais e associativos. Numa atitude digna de agregação e união entre todos os lugares da freguesia, já que sua intenção seria o edifício vir a ser um “Centro de Dia”, teve o bom senso de convidar para sócios fundadores, naturais de todos os lugares da freguesia, já falecidos como Manuel Gonçalves Leal de Alviobeira, ele próprio da Manobra, Elias Pedro Godinho do Chão das Eiras, Albertino Lopes da Quinta do Paço, António Vicente da Silva do Freixo, Francisco Rosa dos Santos e Luís Ferreira Rodrigues de Ceras, Manuel Gonçalves de Alviobeira e Constantino Graça da portela de Nexebra e Manuel Maria Dias da Quinta do Paço. Existindo em Alviobeira, uma casa paroquial, há muitos anos abandonada, após construção da Casa Paroquial de Casais ( já que o pároco sempre teve as duas paróquias- Casais e Alviobeira) e havendo intenção da Igreja vir a vender este bem, o povo incentivado por esta Comissão, reverteu para si o espaço, que foi



escavado, mesmo no centro do lugar, paredes meias com edifício da junta e mantendo a antiga casa do passal, foi construído um moderno e funcional edifício, com amplo salão com palco, casa de banho e a nível primeiro andar, bar e salão, cozinha, três salas, sendo uma da direcção, casa de banho e uma varanda. Um projecto bonito, que levou o seu tempo a ser construído e não havendo verbas para o valor da obra, o povo generoso contribuiu, foram feitas muitas festas de Verão a favor do Centro e finalmente o edifício foi colocado à disposição da população, que aqui fez e faz grandes convívios, grandes almoços de convívio agora numa moderna cozinha renovada e sucessivas direc-

ções tem dado o seu melhor, para engrandecimento da obra e tê-la sempre aberta ao serviço dos sócios e amigos. Aqui também nasceu e sempre ensaiou e faz os seus festivais de folclore e grandes momentos culturais o Rancho de Alviobeira, que sendo na data da sua constituição parte do Centro veio depois a constituir-se em Associação independente como Rancho Folclórico e Etnógrafo de Alviobeira e Museu Rural de Alviobeira (RFEA) e que comemorou os seus 34 anos. A título informativo e dado a direcção em funções ter agora entrado em funções, para mais um mandato, de forma a que a casa se mantenha de portas abertas, especialmente ao fim de semana e com algumas actividades. O presidente da direcção continua a ser Carlos Alberto Pereira da Silva, que bem se pode considerar um exemplo para todos nós, já que nascido e criado no Bairro de Alvalade em Lisboa, de raízes familiares de Alviobeira, numa esqueceu a sua terra, aqui construiu casa e inculcou nas filhas o gosto e amor pela mesma, vindo duas delas para aqui viver e como se diz na “gíria” a família do Carlos



Varetas está sempre presente, seja nas festas da aldeia, nos eventos e a dinamizar a comunidade. E quando os meios associativos se debatem por falta de voluntariado e alguns fecham mesmo as portas, aqui fica uma equipa eleita, para como diz o rancho no seu slogan “Alviobeira Aconteça”

### - Assembleia Geral-

- Presidente- José Fernando Santos Louro  
Vice – Presidente- Joaquim Alexandre Gomes  
Secretário- Cristina Batista Marques

### Direção

Presidente – Carlos Alberto Pereira da Silva  
Vice- Presidente- Vitor Conceição Godinho  
1º Secretário- Maria do Céu Quintas da Silva  
2º Secretário- Carolina Quintas da Silva  
1º Tesoureiro- Manuel António Godinho Ribeiro  
2º Tesoureiro- Carlos Manuel Rosa da Silva  
Vogais- José Santos Pereira; José Augusto Santos Silva; Tiago Aguiar Esteves, Miguel Ferreira Coelho; Bruno Ruivo Alcobia e Simão Alves Farinha.

### Conselho Fiscal

Presidente- Henrique Rosa Marques  
Secretário- José da Silva Brito  
Vogal- António Manuel Colaço do Rosário Godinho Rodrigues

Registe-se que a Associação tem uma média de 200 associados.

# “ALGUMAS BOAS RAZÕES” PARA VISITAR O CONVENTO DE CRISTO

## SETEMBRO – Jornadas Europeias do património, JEP 2022

Visita especial temática e espetáculos, para o público em geral – gratuitos  
RESERVA para Visita 249315089 | Concertos por ordem de chegada – condicionado aos espaços

Sexta-feira, 23 set 11h e 15h

VISITA “A ARQUITETURA DA ÁGUA NO CONVENTO DE CRISTO”



Sábado, 24 set. 15h

ANIMAÇÃO MUSICAL - SFGP

Domingo 25 set.

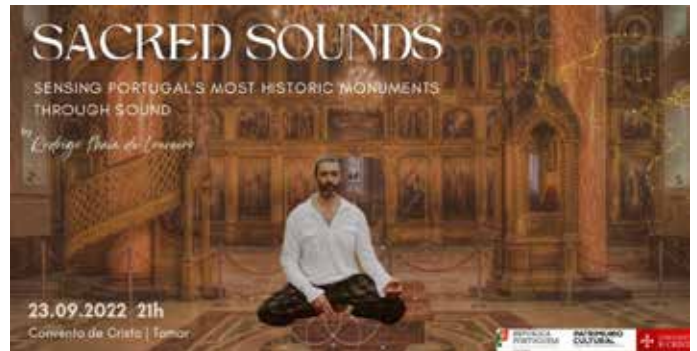
ACESSO GRATUITO DURANTE TODO O DIA



Sexta-feira, 23 set, 21h

CONCERTO:

RODRIGO MAIA DE LOUREIRO



24 SET. 19h

KÁTIA LEONARDO

CONCERTO MULHERES EM MIM

CONVENTO DE CRISTO



## OUTUBRO

Sábado, 1 out.

CONCERTO - DIA MUNDIAL DA MÚSICA –  
SOCIEDADE FILARMÓNICA GUALDIM PAIS, SFGP,TOMAR

Quinta-feira, 13 out. DIA NACIONAL DO PEREGRINO  
ENCERRAMENTO DO ANO JACOBEU

Atividade em preparação, 16h SALA MULTIUSOS (Acesso: Portaria de saída)



O CAMINHO DE SANTIAGO  
PASSA POR TOMAR e...  
PELO CONVENTO DE CRISTO

PARCERIA: Município de Tomar



## DEZEMBRO

DEZEMBRO

Sábado, 17 out.

CONCERTO DE NATAL - SFGP 15h (Horário do Concerto a confirmar)



Natal no Convento - Feira Solidária

Loja dos Templários  
- Tomar -  
Visite-nos  
Artigos templários, História de Portugal  
Heráldica, quadros, bandeiras, etc.  
Rua dos Mainhos, 31 - Tm: 926838812

## Santa Maria: entre a lenda e a vida, no Olival



A igreja de Santa Maria do Olival é dos monumentos mais emblemáticos de Tomar, com a sua torre sineira separada do resto do edifício, num conjunto alto que parece comunicar com o Castelo Templário, na encosta fronteira, do outro lado do rio Nabão.

Não será um mero acaso, a que o tempo acrescentou lendas como a do túnel subterrâneo ligando os dois espaços que, sendo aparentemente refutáveis à luz da ciência e da arqueologia, não

deixam de continuar a fascinar a mente humana.

De concreto, isso sim, é que terá sido adaptada e reconstruída pelos Templários, logo que as obras do Castelo o permitiram, a partir de uma antiga igreja beneditina pré-existente. A ordem religiosa e militar fez dela a sua bailia, ou seja, espaço de administração das suas terras, e panteão, tendo ali sido sepultados, entre outros, D. Gualdim Pais e D. Gil Martins (primeiro mestre da futura Ordem de Cristo, sua herdeira). Por bula papal, foi “nullius dioecesis”, dependendo directamente do sumo pontífice, sem estar integrada em nenhuma diocese. Posteriormente, nova bula de Calisto III, em 1455, concedia-lhe o estatuto de matriz das igrejas dos lugares descobertos pelos portugueses em África, na Ásia e na América, tendo sido assim a Sé Catedral de todos os territórios dos Descobrimentos.



Bizarro para os dias de hoje era o hábito de guardar aquilo a que se chamava relíquias e que consistia literalmente em partes do corpo de um santo. A suposta mão (ou pelo menos alguns dedos) de S. Gregório Nanzianzeno (grande orador e importante figura da Igreja, que morreu oito séculos antes) fora trazida do oriente por Gualdim Pais tendo ficado durante uma vasta época à guarda deste templo.

Bem mais agradável de ver é Nossa Senhora do Leite, imagem em pedra do século XVI, da autoria de Diogo Pires, o Velho, que, envolta na luz diáfana filtrada pelos vitrais banhados pelo sol nascente, nos olha do altar-mor com o mesmo amor que ao Filho no regaço. Em Santa Maria, onde o bom-senso dos homens preservou diversas oliveiras do topónimo original, por mais que procuremos outras coisas, acaba por ser o elogio à vida a perdurar sobre o resto.

Nuno Garcia Lopes

## VISITA AO PALÁCIO DE SÃO BENTO

Confiante na capacidade organizativa da Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa, o deputado tomarense Hugo Costa convidou-a para no dia 25 de Outubro próximo levar um grupo de seus associados a visitar as instalações do Palácio de São Bento, onde funciona a Assembleia da República, politicamente definida como “Casa da Democracia”.

A circunstância de este convite envolver instituições ligadas à fundação, ao desenvolvimento e à afirmação de Portugal no Mundo – Ordem de São Bento, Ordem dos Templários, Ordem de Cristo, herdeira legítima do património material, científico e cultural dos Monges Cavaleiros do Templo – impõe que, tendo por objectivo a concretização da visita proposta, usemos reflectir sobre princípios e conceitos que importa ter em conta.

Mosteiros e conventos fundados pelas ordens religiosas no Chão Português tiveram por meta o desenvolvimento social, religioso, científico e cultural do seu Povo, em cuja ontologia ainda hoje reside a Alma Lusa.

Com vista à satisfação de interesses materiais de poderes emergentes, mosteiros e conventos foram adaptados e postos ao seu serviço, de acordo com as ambições a concretizar e as metas a alcançar. O Palácio de São Bento é exemplo de adaptação do Mosteiro Beneditino à “Casa da Democracia”.



Só que, nos tempos que correm, dado que “democracia” se afigura mais como poder do demo do que poder do Povo, urge atentar e reflectir sobre os reais fundamentos da sua origem e torná-lo “Casa da Etocracia”, onde impera o saber astral da Ética e não o poder dos interesses polutos do tentador demónio.

Confiantes na mensagem inspirada na doutrina dos Monges que fundaram Portugal, vamos, no dia 25 de Outubro próximo visitar o Palácio de São Bento e escutar atentamente as narrativas históricas sobre os espaços a observar, bem como sobre o simbolismo de estátuas e painéis que se impõe contemplar.

Pinho Neno



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

**CARLOS SANTOS**

Remodações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha

CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telm.: 968053521

EMAIL: tomarense@sapo.pt

## CONVERGÊNCIA – AR - TERRA

Inaugurou no passado dia 3 de Setembro a exposição Convergências Almada – Ar / Terra.

A exposição tem na base o trabalho de organização e curadoria de tomarense, com a participação de Becerra Vitorino, Carmen Ferreira, Diogo Rosa e Engrácia Cardoso, com a coordenação geral da artista Sandra Borges.

O espaço Oficina de Cultura de Almada foi pela segunda vez preenchido com obras de 24 artistas com diversas tendências e expressões nas áreas disciplinares da Escultura, Pintura, Desenho, Ilustração, Cerâmica e Fotografia. Como é hábito nos eventos do grupo, outras artes foram chamadas a intervir: Música, Poesia e Performance.



Foto: Lúcia Lima

Sobre as “Convergências”, que em Tomar organizam com o Grupo de Artes de Tomar, as mostras intituladas “Os Sítios de ...”, podemos dizer que são um ponto de encontro de artistas diversificado tendo como motivo base a integração intercultural e intergeracional.



Foto: Dinis Atayde



Foto: Dinis Atayde

A entrada de novos valores faz-se de uma forma sistemática, considerando sempre a qualidade do trabalho e as ligações aos artistas ao grupo. Essencialmente as “Convergências” são um grupo de amigos que contam já com cerca de 150 participantes.

<https://convergenciasarte.wordpress.com/>  
António Diogo Rosa



Foto: Lúcia Lima



Foto: Fernanda Lobo



ICF  
IDEIAS COM FORMA

**MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO**  
**REMODELAÇÃO DE INTERIORES DE ESCRITÓRIOS**

Tlm. 964067980

Email: [geral@icf-interiores.com](mailto:geral@icf-interiores.com) • Web: [www.icf-interiores.com](http://www.icf-interiores.com)  
Av. da Republica, nº 6 – 3º Dir. 1050-191 Lisboa

## PATOS BRAVOS (Razões para uma alcunha)

Ser imigrante na sua própria terra, ou como Lisboa se tornou numa amalgama de gente oriunda das mais diversas regiões do País, fugindo da ruínosa vida rural em que viviam e respondendo ao aliciamento sugerido pelo Estado Novo, no período da expansão industrial e habitacional.

Mais ou menos organizados em comunidades, ocupando determinadas áreas e profissões, acabaram por contribuir decisivamente para uma nova imagem de Lisboa, o que lhes valeu ficarem conhecidas para a posteridade pelas alcunhas que então as identificavam naquelas paragens. Perdendo-se no tempo, as razões e origens destas, permitiu que ao longo dos anos se distorcesse o sentido simbólico das mesmas, investindo-as de um carácter negativo, pelo que me parece pertinente lembrá-las aqui, conquanto corra o risco de ser pouco preciso, por muito pouco (ou nada) existir escrito sobre o assunto.

Quando se fala dos «Almeidas» estamos a referir aos varredores de Lisboa de outrora, porque estes eram originalmente oriundos da vila de Almeida — Vilar Formoso; quando invocamos «Patos Bravos», estamos a falar de gentes de Tomar e particularmente de construtores civis.

Hoje em dia, esta designação está ligada a uma fraca qualidade construtiva e estética, porque em abono da verdade se refere a projectos e obras, nomeadamente saídas de indivíduos pouco qualificados para o efeito e onde o espírito economicista prevalece sobre os mais elementares princípios arquitectónicos e urbanos.

Resultado de uma conjuntura político-económica propícia, ao que se associa a convívência dos técnicos, quanto mais não seja, pelo alheamento a que têm votado as suas responsabilidades.

No entanto, contrariamente a todo este panorama (em meu ver Tomar é feliz exemplo), os verdadeiros «Patos Bravos» prestaram um valioso e enorme contributo ao País e a Tomar (concelho) em particular; bem assim, como à arquitectura e ao urbanismo.

Proporcionaram aos arquitectos as condições para aparecimento de grandes vultos e grandes obras, nomeadamente: Cassiano Branco, Cristino da Silva, Norte Júnior, Pardal Monteiro, Ventura Terra e Alfredo Keil, porque na sua «ignorância» acreditavam que os arquitectos deveriam ser os únicos responsáveis por esta área (arquitectura e urbanismo — bons tempos!!!).

Três foram os tomarenses precursores do que é hoje a indústria da Construção Civil — João Vicente Martinho (S. Pedro), Manuel de Matos e Manuel Vicente (Serra), indivíduos de poucos recursos que daqui partiram para Lisboa procurando melhores dias.

Um deles (João Martinho) trabalhando de dia e estudando à noite, lá conseguiu realizar o seu sonho — um Diploma que lhe permitia projectar e construir, princípio que foi seguido por tantos outros. Na foto abaixo, podemos ver um prédio construído em Arroios — Lisboa, da autoria destes Tomarenses.



**1º Prédio construído no ano de 1906 (ao que consta) na R. Pereira de Carrilho 32 ( Arroios)**

**Fonte: Filius Populi – Os construtores Cívicos Tomarenses e o desenvolvimento da Construção Urbana em Lisboa – 1946**

A actividade dividiu-se em duas fases distintas — «cal e areia» e posteriormente a do «betão armado».

A 1ª guerra mundial em 1914 e a posterior recessão económica de 22 a 26 instalou no País, um período de grande crise, caracterizada por uma inflação galopante, o que necessariamente se traduziu em nefastas consequências para uma indústria que dava os primeiros passos.



**João V. Martinho | Manuel de Matos | Manuel Vicente**

**Fonte: Filius Populi – Os construtores Cívicos Tomarenses e o desenvolvimento da Construção Urbana em Lisboa – 1946**



Tentando desesperadamente aguentar-se alguns construtores viram-se obrigados a recorrer a materiais e processos mais económicos, caindo conseqüentemente em fracos níveis de qualidade, tendo em atenção o surgimento dos “Fingidos”, ou seja, técnicas de argamassa a imitar cantaris e marmoreados, entre outros. Se a tudo isto juntarmos uma frágil aprendizagem da construção em Gaiola processo construtivo da Baixa Pombalina, estrutura de gaiola, e paredes secundárias em tabiques, tudo em madeira com revestimento a argamassas e exteriores alvenaria facilmente se compreende o termo de Gaioleiros com que foram alcunhados (sentido negativo que ainda hoje tem um certo peso e que infelizmente se generalizou). Esta fase dramática culminou com a publicação do Dec Lei 15.289.



Foto Mário Pedro, Arquitecto  
Edifício na Corredora

Época conturbada e difícil, fez que muitos desistissem definitivamente, entrassem em falência ou como o caso de João Martinho regressassem à sua terra natal para aqui desenvolverem de modo tão meritório, a actividade de projectistas e construtores. Das canetas deste “saíram” edifícios, que tão condignadamente representam um período tão importante da história da construção e arquitectura portuguesa, em particular na Cidade de Tomar, como é ilustrado pelas fotografias dos prédios sito R da Corredora.

Uma pergunta me resta fazer! — Afinal quem é quem? Isto é, o «Pato», tá bom de ver!

Quanto ao termo «Pato Bravo», deve-se ao que sei, a relação simbólica do carácter migratório da ave (passa época aqui... e por acolá) e ao facto de também os construtores civis fazerem mais ou menos o mesmo — sema-



Foto: Carlos Piedade Silva  
Edifício na Corredora

na em Lisboa a trabalhar... fim-de-semana na sua terra natal. Por outro lado, há quem defenda que a designação em causa, se deve principalmente aos «mimos» que as populações ribeirinhas do Zêzere trocavam entre si antes da construção da Barragem do Castelo do Bode, mais uma vez baseada na passarada da zona.

Assim, o lado de Martinchel mais povoado, logo com maior densidade de casario, fazia com que aquela zona fosse escolhida por Peneireiros, Gaios, Corvos e Milhafres, em busca dos “resíduos” das lavragens e dos pintaítos que por ali pululavam, enquanto a área de Alverangel, S. Pedro de Tomar entre outras, menos populosas privilegiava o aparecimento de Patos Bravos e galinholas.

Ambas me parecem credíveis, aliás complementares.

Arq. Mário Pedro

**QUALIDAR**  
Soluções em Qualidade

A QUALIDAR estuda, projecta e realiza instalações de tratamento de ar ao nível industrial, analisa e otimiza as existentes e efetua o acompanhamento e manutenção dessas instalações.

- Extracção e tratamento de gases
- Ventilação e arrefecimento de ar
- Filtragem e despojeamento
- Abatimento de poeiras por atomização
- Limpeza centralizada
- Transporte personalizado de dispositivos de papel...

Após 20 anos, a equipa da QUALIDAR tem contribuído para o aumento da produtividade nos diversos sectores industriais através de soluções que melhoram a qualidade de ar.

**CRIAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE**

© 2011 qualidar@qualidar.pt  
 Rua do Castelo, 11 - 2000-026 TOMAR | Tel. 211 201 201 | Fax. 211 201 201 202  
 Rua do Castelo, 11 - 2000-026 TOMAR | Tel. 211 201 201 | Fax. 211 201 201 202

www.qualidar.pt

## CASA DO CONCELHO DE TOMAR VISITOU PAMPILHOSA DA SERRA EM PASSEIO DE CARROS ANTIGOS.



Esta prestigiada casa regional, que muito tem feito em prol de seu concelho, dignamente presidida por Carlos Galinha, muitos eventos têm feito, desta vez, em colaboração com o dedicado regionalista Pampilhosense Sérgio Vicente de Malhada do Rei programaram uma visita ao concelho de Pampilhosa da Serra em 4 de Junho de 2022, sendo um passeio de carros antigos das mais variadas marcas, todos em excelente estado de conservação, sendo o mais antigo do ano de 1937, num total de 20 viaturas clássicas e 50 participantes. Muito bem organizado, originando um são convívio decorrendo de excelente forma.

Início do passeio na airoso Vila de Ferreira do Zêzere junto do Hotel Casa do Adro, no qual foi servido um excelente pequeno-almoço, onde foram colocadas identificações nas respetivas viaturas e entrega de credenciais aos participantes, á partida e para lhes desejar sucesso e boa viagem esteve presente o senhor presidente da camara municipal de Ferreira do Zêzere.

Em caravana partiram com destino ao concelho de Pampilhosa da Serra, onde no local devidamente marcado á sua espera estava o delegado da



Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra que os acompanhou em toda a visita ao concelho. Iniciada e deliciando-se com a pura e bela paisagem até á primeira paragem, na airoso e caraterística aldeia de xisto Fajão, onde no excelente parque da capela da Senhora da Guia, a qual visitaram, á sua espera estava o senhor presidente da Junta de freguesia Carlos Simões, onde lhes foi servido um excelente 2º pequeno almoço Buffet, além de se deliciarem com a bela paisagem do local iniciou-se a visita da aldeia e também ao característico Museu Monsenhor Nunes Pereira, que demonstra muito bem a forma como viviam nossos antepassados e seus apetrechos usados, que pelo ambiente visivelmente vivido foi muito apreciado.

Continuação da viagem e continuando a deliciar-se com a bela paisagem, passando pelo Penedo das Bruxas, Malhada do Rei, Unhais-O-Velho, Portela de Unhais, Barragem de Santa Luzia, (o cartão de visita do concelho), não sendo totalmente apreciado pelo mau tempo que se fez sentir no momento, seguindo apreciando os enormes rochedos junto do paredão da referida barragem. Na sede de freguesia no Cabril, onde eram aguardados pela dinâmica presidente da junta de freguesia Anabela Martins no seu ATELIER DA FILHÓ ESPICHADA, onde a mesma com a colaboração do dedicado casal Sérgio Trindade e Xana Pires de Vale-Derradeiro demonstraram "IN LOCO" com se faz a referida Filhó, caraterística do concelho, depois de demonstrarem a sua feitura, foram convidados a colocar (A MÃO NA MASSA) aprendendo como são feitas, e alguns fizeram e saíram-se muito bem, todos puderem apreciar seu sabor, acabadas de fazer, simples ou com mel, podendo ainda levar para familiares e amigos, pelo ambiente vivido foi muito apreciado, é de felicitar e um reconhecimento a Anabela Martins pela excelente ideia e o bom nome que dá ao concelho.

Terminada esta visita iniciou-se a partida até Pampilhosa da Serra, onde junto ao pavilhão municipal o mercado estava á sua espera, já tarde, o representante do município do turismo Miguel Lemos, que no referido pavilhão cedido pelo município foi servido o almoço, decorrendo de excelente forma, podendo ainda á chegada e no final do almoço apreciar

as músicas regionais tocadas pelo bem conhecido e já famoso GRUPO DE CONCERTINAS DA MACHIO, Foi também a todos oferecido lembranças do município, da casa do concelho de Tomar também ofertas de lembranças.

Após o almoço visivelmente satisfeito em nome da Casa do Concelho de Tomar Carlos Galinha salientou um dia bem passado, visivelmente satisfeito, assim como todos os presentes, agradecendo a forma como foram recebidos, salientando o município na pessoa de Miguel Lemos, ao grupo de concertinas, e também um reconhecimento aos antes referidos, salientando a bela paisagem que na certeza a todos deliciou, a oportunidade de lhes darem a conhecer uma parte da beleza do concelho, em seguida acompanhados por Miguel Lemos se dirigiram ao museu municipal, onde guiados pela guia do museu puderam apreciar toda a exposição.

Terminadas as visitas programadas, os participantes despediram-se do concelho cada qual rumando a suas residências, pelo ambiente vivido com vontade de voltar, e cá esperamos, e com vontade lhes será dado a apreciar mais uma parte de nosso concelho.

**Zé Manel  
Carlos Galinha**



**mpp**

**BRINDES PUBLICITÁRIOS  
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS**

Telm. 964 254 470  
E-mail: [m.pp@netcabo.pt](mailto:m.pp@netcabo.pt)

## “Cavalo Amarelo”, Grupo Musical de Tomar



Nesta edição do jornal “O Tomarense”, órgão da Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, vamos estar à conversa, com um tomarense Paulo Maçarico que, faz parte de um projeto nascido e criado na cidade dos Templários, “Cavalo Amarelo”.

O Tomarense - Obrigado Paulo Maçarico, pela tua disponibilidade para conversares, não só para o jornal da Casa de Tomar, mas também, principalmente para a gentes de Tomar espalhadas pelo Mundo.

Paulo Maçarico - Obrigado nós pelo convite.

O Tomarense - Quem é o grupo “Cavalo Amarelo”?

Paulo Maçarico - Nós somos todos de Tomar, à exceção do Cláudio Oliveira que, nasceu no Brasil, mas veio ainda criança, para Tomar, sendo praticamente um tomarense. Convém dizer que, antes deste projeto existiu outro com a mesma formação deste e, esse projeto chamou-se “Fé Lusitana”, nessa altura, fazíamos as primeiras partes de outras bandas como: “Xutos & Pontapés”; “Sitiados”; “Peste e Siga” e “Quinta do Bil”, entre outras. Com a pandemia e fruto disso, devido ao confinamento, ao qual fomos todos forçados, decidimos criar uma outra ideia sempre em português, mas com um nome diferente que se chama “Cavalo Amarelo”, no ano de 2019 o qual foi apresentado na última edição da festa dos tabuleiros desse ano.

O Tomarense - Paulo fala-nos agora, deste vosso novo trabalho que, foi lançado no dia 1 de Abril deste ano e, que se chamada “Senhora Mentira”.

Paulo Maçarico - Esta frase, “Senhora Mentira” surgiu por causa da data de lançamento do mesmo que foi no dia 1 de Abril deste ano, embora este tema, já tivesse sido tocado, noutros espetáculos, achámos por bem incluí-lo neste trabalho agora editado.

O Tomarense - Paulo segundo sei, vocês já há alguns anos atrás, foram entrevistados para a revista “Pró-música”.

Paulo Maçarico - Sim..., Na altura esta revista divulgava as novas bandas e, nós aparecemos como banda revelação, através do tema “Até ao mar”. Já agora, deixa-me acrescentar duas coisas; a primeira que, gostamos muito de tocar ao vivo, é uma verdadeira adrenalina ver o público quando estamos no palco, e a outra, prende-se com a produção deste CD, com o título “Senhora Mentira”, pois esta produção é nossa e do Miguel Urbano, o qual fez parte do início do grupo “Fé Lusitana”.



O Tomarense - E as músicas e as letras são da autoria de quem?

Paulo Maçarico - As músicas pertencem ao grupo e as letras são minhas.

O Tomarense - Paulo Maçarico, estamos quase no fim da nossa conversa, mas antes, gostaria que apresentasses os outros elementos do grupo e, como é que os leitores deste Jornal, podem acompanhar a vossa carreira e os vossos espetáculos.

Paulo Maçarico - Pois bem..., para além de mim, tal como disseste sou o Paulo Maçarico, a voz do grupo, temos ainda, o Cláudio Oliveira, guitarra eletrónica; o Miguel Flaviano, viola baixo; o Pedro Casaca, guitarra eletrónica e o Rodrigo Antunes, bateria. No que diz respeito às redes sociais, podem saber tudo a cerca do nosso grupo, consultando o Facebook, o Instagram, o Spotify, entre outras.

O Tomarense - Finalmente Paulo, para quando a vossa presença na casa dos Templários na casa de Tomar, em Lisboa?



Paulo Maçarico - Já estabelecemos contatos, com o responsável pelo bar do Templários e, após um mês de Setembro e até final do ano, esperamos atuar neste bar, para abraçarmos toda a gente, os tomarenses e os seus amigos, os nossos amigos.

O Tomarense - Paulo Maçarico és a voz do grupo de Tomar “Cavalo Amarelo” e, agradecemos a tua disponibilidade e até uma próxima oportunidade, quem sabe, no bar dos Templários.

Paulo Maçarico - Quem agradece somos nós, ao jornal da Casa de Tomar “O Tomarense” pelo convite. Um abraço a todos os leitores deste jornal e... Viva Tomar!

## Apresentação das Festas de Lisboa 2022 na Casa do Concelho de Tomar

A Casa do Concelho de Tomar, em Alvalade, foi palco da sessão pública de apresentação do programa das Festas de Lisboa 2022, no dia 20 de maio. Uma sessão encabeçada pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, pelo Vereador da Cultura, Diogo Moura, e pela Presidente do Conselho de Administração da EGEAC, Joana Gomes Cardoso.



Joana Gomes Cardoso começou por reconhecer a alegria e o alívio do regresso das Festas de Lisboa, “alegria de poder voltar a festejar depois de dois anos de paragem, devido à pandemia, e alívio pela dúvida relativa às eventuais condicionantes para a sua realização”, sublinhando o sinal decisivo da CML para a concretização das mesmas.

Depois de dois anos de pandemia e com uma guerra na Europa em pano de fundo, salientou que este regresso é também um ato de resistência, uma forma de valorizar o facto de podermos estar juntos e em segurança, aqui em Lisboa, a festejar desta forma. “Chamaria a estas Festas uma celebração consciente do que está a acontecer, sem nos esquecermos das outras pessoas e de alguma forma mostrarmos solidariedade para com elas”, afirmou.



A presidente da EGEAC destacou também a escolha simbólica da Casa do Concelho de Tomar, que, referiu, reforça a ideia de que as Festas são

para todas as pessoas. “Voltamos a um mês em que os bairros e casas regionais como esta se abrem àquilo que a cidade tem de melhor: as suas pessoas”, acrescentou.

Uma ideia sublinhada pelo Vereador da Cultura que definiu as festividades do mês de junho como “o encontro de várias versões e manifestações artísticas e culturais, com vários eventos diferenciados e, acima de tudo, a identidade e as tradições da cidade”. Destacando a cultura popular, Diogo Moura afirmou: “este ano quisemos dar um especial destaque às Casas Regionais e ao associativismo”, referindo-se ao VI Encontro do Associativismo da Cidade de Lisboa, na Alameda, e ao Regionalismo em Lisboa - Encontro Cultural, na Quinta das Conchas



– uma das novidades da programação deste ano.

Com um efusivo “We are back”, Carlos Moedas revelou que o regresso das Festas de Lisboa era um objetivo pessoal, desde que assumiu funções enquanto Presidente da Câmara, regozijando-se com a concretização daquilo que é “um valor de todos: da EGEAC, dos diretores municipais, da Câmara, das associações”. Reforçando “a alegria da cidade e de todos”, o Presidente da Câmara ressaltou ainda que a cidade não pode voltar a fechar. “As Festas, a maior marca de Lisboa, uma marca que não é só para Lisboa, mas para o mundo”, concluiu.



Com sala cheia, a apresentação das Festas de Lisboa contou com a presença de vários artistas envolvidos na programação deste ano, bem como de promotores, parceiros e patrocinadores,

além dos principais órgãos de comunicação social. Um apontamento musical com o Combo do Hot Clube de Portugal encerrou da melhor forma esta sessão.

O Tomarense  
Fotos: José Frade

Viagem guiada pelo melhor de

# Istambul

08 a 11 Dezembro 2022

OripozaPartners

CONDIÇÕES  
ESPECIAIS PARA  
SÓCIOS DA  
C.C. TOMAR.

**DESDE**  
**1120€**  
Preço p/ pessoa  
em ocupação dupla

**Vamos embarcar?**  
Istambul, onde o ocidente encontra o oriente.  
Um mundo inesquecível de cores, aromas e sons.  
Taxas incluídas.

**Paula Mateus**  
+ 351 918 252 250

---

**Maria Pimenta**  
+ 351 964 317 921

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE-NOS. RNAVT ORION 6287 / RNAVT MARIPOZA 3214



Trabalha com alimentos e bebidas?  
Sabe o que é o HACCP?  
Estamos ao vosso dispor

Telem.: 93 400 21 78

## À conversa com o Mordomo da Festa dos Tabuleiros de 2023



A Festa dos Tabuleiros é a Festa Maior do concelho de Tomar. Envolve as gentes tomarenses e em particular aqueles que põem “a Festa na Rua”. Destes, a figura central é o Mordomo.

Escolhido pelo povo em reunião pública convocada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, fomos ouvir o Mordomo da Festa de 2023.

Mário Formiga faz questão de referir que quem o levou para a Festa foi o Mordomo Luís Santos em 1995 e que com ele “se fez” dentro da Festa.

Desde 1995 que tem estado ligado à organização da Festa,

o que lhe permitiu conhecer com profundidade todas as componentes e vetores da mesma.

Questionado sobre a sua eleição, não esconde que a mesma resultou de um movimento de apoio e de incentivo que congregou muitos dos que com ele têm trabalhado para a Festa e que valorizaram e de certa forma reconheceram a sua dedicação, capacidade de trabalho e de liderança dentro da Festa.

Diz que pretende fazer cumprir a tradição, mas que não abdica de fazê-lo imprimindo o seu cunho pessoal.



Diz que ponderou muito se devia aceitar esta responsabilidade pelo que significa de ponto de vista profissional e familiar, mas sentiu que era um dever para com a Festa e o seu próprio percurso dentro dela. Referiu também que ser Mordomo da Festa implica que se comece a trabalhar no dia após a eleição e se termine quando o novo Mordomo for eleito para a Festa seguinte.

No dia posterior à sua eleição começou a trabalhar para garantir que terá todo o material necessário, nomeadamente o papel e o arame. Sem material, não há Festa.

Relembrou que, como foi noticiado, já há papel e também já começou o trabalho com as ruas para se ir preparando as decorações.



Foi também tornada pública a composição da Comissão Central e justificou as escolhas que fez com o conhecimento que tem da orgânica da Festa, tendo decidido rodear-se de pessoas com quem tem trabalhado ao longo das Festa em que participou e que tem experiência e saber.

Fez, contudo, uma ligeira alteração. Para cada Comissão escolheu duas pessoas.



Uma com mais experiência e uma mais nova, com dois objetivos. O primeiro, garantir a aliança entre a tradição, a experiência e a inovação. O segundo preparar e garantir a futuro da Festa dentro de parâmetros responsáveis, com vista à “passagem de testemunho”.

Ainda, naquilo que é a sua visão pessoal da Festa, já é público que a abertura das Ruas Ornamentadas será antecipada um dia para permitir uma maior fruição do produto do trabalho desenvolvido, quer pelos moradores que as ornamentaram, quer pelos visitantes.

Dia 2 de julho de 2023 será o Cortejo dos Rapazes que é organizado com a colaboração das escolas e dos professores do concelho. À semelhança da Festa anterior pretende que se realizem os Jogos Populares para as crianças, mas está a trabalhar e desenhar melhorias nesta atividade com o objetivo de envolver os mais novos nos jogos tradicionais.

Também os Cortejos Parciais sofrerão uma ligeira alteração. Neste caso, pretende que a saída dos mesmos se processe noutra ponta da cidade.



No que diz respeito à parte financeira para levar a cabo uma Festa como a nossa, as contas já estão feitas e a festa orçamentada. Quis deixar claro que a Festa só é possível com a colaboração da Câmara e lembrou que a Festa dos Tabuleiros resulta do trabalho dos portadores de Tabuleiro, dos moradores das ruas e de todos os que gostam da Festa, mas que é a parceria entra a Santa Casa da Misericórdia, a Câmara Municipal e a Comissão.

Quis ainda deixar uma nota sobre a parte humana de quem dedica o seu tempo e a sua energia para que seja possível fazer a Festa. Diz que são muitos e que sem eles não era possível abraçar este desafio. “Gente que trabalha há muitos anos para a Festa”.

Quanto ao seu papel diz que foi eleito pelo Povo para fazer a Festa que é isso que o move e é nisso está focado.

## CONVERGÊNCIAS – “OS SÍTIOS DA ÁGUA”

Tal como em anos anteriores, terá lugar em Tomar uma grande mostra expositiva, desta vez dedicada à Água. O evento terá lugar entre 22 de Outubro e o final do presente ano, em diversos espaços da Cidade: Complexo Cultural da Levada, Salas do Politécnico e Casa dos Cubos.

A mostra é organizada pelo G.a.To. / Convergências, com o apoio da Câmara Municipal de Tomar. Entre as organizações que desde sempre nos acompanham, estão a Casa do Concelho de Tomar, a Qualidar e diversas Galerias de Arte.



Foto: **Arlindo Homem**

O projecto Convergências, como já foi referido, tem como objetivo a divulgação das artes e dos artistas especialmente os emergentes na relação com outros de maior projecção. Em cada local de exposição temos sempre uma forte participação de artistas locais. Assim aconteceu em Almada, assim acontece em Tomar.



Foto: **Anna Silva**

A imagem acima designada por “Jogo” é uma instalação efémera, construída no decurso da anterior exposição e que faz alusão a um jogo tradicional da Freguesia de Asseiceira. Esta instalação, pretendia fazer a ponte entre as duas exposições anuais: Os Sítios do Barro e os Sítios da Água.

**António Diogo Rosa**

**50% LENTES**  
DESCONTO **oftálmicas**

**AROS**  
para lentes  
oftálmicas **30%**  
DESCONTO

**Desconto válido  
para todos sócios.**

**OCAR**  
OCULISTA  
AVENIDA de ROMA



Av. de Roma 35A,  
1700-342 Lisboa  
Telefone: **21 135 64 72**

Nota:  
Não acumulável com outras campanhas em vigor.

## SPORTING CLUBE DE TOMAR SÍNTESE DE UMA HISTÓRIA CENTENÁRIA



Fundado a 26 de Fevereiro de 1915, o Sporting Clube de Tomar é um clube que, a par de transportar o nome da cidade, desde cedo teve bem inculcado na sua “personalidade” o elo estabelecido com o Sporting Clube de Portugal – de que é, desde 1922 (portanto, praticamente desde as suas origens, e numa altura em que o “clube-sede” registava ainda, somente, quinze anos de existência), a Filial n.º 1 –, traduzindo um forte vínculo e sentido de pertença, expresso nas felizes palavras de Fernando Araújo Ferreira: «o Sporting [de Tomar] é o filho n.º 1 do Leão da Juba Grande, muito embora saiba que é um leão pequenino».

Instituição declarada “Colectividade de Utilidade Pública” em 14 de Novembro de 1984, o clube foi também agraciado com a “Medalha de Bons Serviços Desportivos, em 7 de Março de 1990, na sequência de Despacho do Ministério da Educação, tendo, por outro lado, sido ainda distinguido, em 1940, com a 1.ª “Medalha de Mérito e Dedicção Leonina”, e, de novo, com a “Medalha de Mérito e Dedicção”, por deliberação do Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal, de 14 de Setembro de 2005, condecoração entregue em 23 de Abril de 2006.

Clube eclético, teve, ao longo da sua história, duas fases distintas, de predomínio de uma modalidade: até ao início dos anos 50 do século XX, o Futebol; a partir de então, com a introdução (já em 1949) do Hóquei em patins, esta viria a constituir-se na “alma mater” da agremiação.

No Futebol, foi hepta-campeão da “Liga Tomarense de Futebol”, de 1923 a 1930, prova em que manteve, ao longo de todos esses anos, fantástico registo de absoluta invencibilidade. Na condição de “Campeão tomarense” disputou, por quatro vezes, a final de apuramento de Campeão do Distrito (1925, 1926, 1930 e 1931), frente ao clube representante de Santarém.

Participou em várias edições do Distrital da I Divisão, entre 1933 e 1950, tendo-se sagrado vencedor da Zona Norte em 1936-37, época em que foi finalista e vice-campeão distrital, apurando-se para a II Liga. Disputou ainda a II Divisão Nacional (em 1942-43 e 1944-45).



Nessa primeira fase da vida do clube, destaca-se, sobretudo, a participação em jogo de acesso às meias-finais do “Campeonato de Portugal” de 1924, logo na 3.ª edição da primeira prova de futebol de âmbito nacional a ser instituída em Portugal – depois de ter goleado o representante de Portalegre por 9-0, seria afastado pelo Olhanense, clube que (tendo batido igualmente o Marítimo e, na final, o FC Porto) viria a conquistar, nesse ano, o título nacional.

Mas seria na “Era do Hóquei em Patins” que o Sporting de Tomar alcançaria as maiores glórias do seu rico histórico.

Desde logo coroado com sucessivos triunfos e títulos, primeiro a nível regional (12 vezes Campeão Distrital / Regional, entre 1953 e 1978), até que se conseguiria impor também a nível nacional, vindo a integrar a elite dos clubes participantes no principal escalão de uma modalidade de que Portugal é múltiplas vezes Campeão do Mundo (um total de 16 títulos) e Campeão da Europa (por 21 vezes), no qual, num período de duas décadas, de 1981 a 2002, marcaria presença quase permanente – o Sporting de Tomar disputa esta época a I Divisão Nacional pela 26.ª vez, destacando-se dois 5.º lugares (1986 e 1997), tendo sido também duas vezes 6.º classificado (1995 e 2021), outras duas vezes 7.º (1982 e 1984), e, ainda, duas vezes na 8.ª posição (2018 e 2022).

Este brilhante ciclo é glorificado ainda, em paralelo, com a conquista de quatro títulos de Campeão Nacional da II Divisão, nas temporadas de 1980-81, 1993-94, 1999-00 e 2015-16.

Das classificações antes referidas, na I Divisão, decorreram, adicionalmente, cinco presenças nas competições europeias de Hóquei em Patins: 1986-87, 1997-98 (meias-finais), 2017-18 (1/4 de final) e 2018-19, na Taça CERS / WS Europe; e, muito recentemente, em 2021-22, atingindo as meias-finais da “Euroleague”, prova máxima de clubes a nível europeu.

Foi finalista da Taça de Portugal (em 2016-17), tendo disputado por quatro vezes as meias-finais (1984-85, 1986-87, 1996-97 e 2017-18). Partici-



pou ainda na Supertaça de 2017-18.

Por fim, realce para a conquista, em 2011-12, do título de Campeão Nacional de Juvenis.

No âmbito do seu ecletismo merecem particular destaque, para além, naturalmente, da Patinagem – que, ao longo de várias décadas, tocou milhares de jovens tomarenses (igualmente com inúmeros títulos de campeões regionais nos escalões de formação, assim como o título de Campeão Nacional de Seniores em Patinagem livre, por Daniel Pereira, em 2012) –, as excelentes escolas de formação de Tiro com Arco (com um fantástico total de cerca de oito dezenas de títulos conquistados a nível nacional) e Badminton, quais “fábricas de campeões”, com especial referência à sua principal figura, Ana Ferreira (Campeã Nacional absoluta, título que acumulou, no mesmo ano, de 1994, com o do escalão de Juniores); assim como a secção de Pesca Desportiva, com os inúmeros





troféus conquistados, quer individual, quer colectivamente.

Complementarmente à sua centenária missão em prol do desenvolvimento do desporto a nível local e regional, com contributo fundamental para a formação cívica, social e desportiva da juventude tomarense, o Sporting de Tomar foi, ele próprio, promotor de infra-estruturas, que muito enriqueceram o património desportivo construído na cidade, desde logo com o primeiro campo de futebol, na antiga “Horta d’El-Rei”, inaugurado em 1923, que serviu de palco aos diversos clubes locais até à sua expropriação, em 1949, para dar lugar à edificação do mercado municipal (o que viria a constituir-se num forte motivo para a suspensão da prática do futebol, assim fechando a primeira era da vida do clube), e, inclusivamente, uma ponte (a “passerelle”, conhecida por “Ponte do Sporting”), unindo as duas margens do Rio Nabão, permitindo o acesso ao referido campo a partir da zona histórica, assim como o rink de patinagem (“Rinque Jorge Marçal”), edificado, também no ano de 1949, no denominado “Parque dos Leões”.

A intervenção do clube não se esgota no plano meramente desportivo, tendo tido também importante acção social e cultural na vida local, de que são exemplo o “Animatógrafo”, inaugurado no campo de jogos, também em 1923, e, pouco depois, em 1929, o “Cine Sporting”, para além das famosas festas de S. João (e S. Pedro), as “batalhas de flores” ou as “gincanas”, promovidas com finalidades de beneficência, realizadas em espaço aprazível, junto ao rio.

Leonel Vicente



Instalações Elétricas e Telecomunicações  
para o Comércio e Indústria.

[www.jagabriel.com](http://www.jagabriel.com) • [geral@jagabriel.com](mailto:geral@jagabriel.com)

**Telef.: 217 783 267/8**

## 76º Aniversário da Casa da Comarca da Sertã



A Casa da Comarca da Sertã festejou os 76 anos da sua fundação no dia 21 de Maio, em Vila de Rei, retomando o habitual passeio de aniversário, suspenso durante dois anos devido à pandemia de Covid-19.

Tal como vem sendo hábito, o ponto de encontro foi junto à Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, vulgarmente designada por Areeiro, local de onde saíram sócios, familiares e amigos, o Presidente da ACRL – Associação das Casas Regionais em Lisboa e representantes de diversas Casas Regionais, nomeadamente a Casa do Concelho de Tomar, representada por Carlos Galinha, seu Presidente da Direcção.



Após breve paragem na área de serviço de Santarém, rumou-se aos Paços do Concelho de Vila de Rei, onde já diversos associados e convidados aguardavam a comitiva vinda de Lisboa. No Salão Nobre da Autarquia, Paulo César Laranjeira Luís, Vice-Presidente da Câmara Municipal dirigiu aos presentes uma saudação de boas-vindas, seguindo-se a troca de lembranças entre a edilidade e as Casas Regionais presentes: Casa da Comarca de Arganil, Casa do Concelho de Alvaiázere, Casa do Concelho de Castanheira de Pêra, Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, Casa do Concelho de Tomar e Casa do Concelho de Tondela. Após as intervenções dos representantes das Casas, do Presidente da Direcção da ACRL e do Presidente da Direcção da Casa da Comarca da Sertã, que agradeceu o apoio da Autarquia às celebrações de mais um aniversário, foi encerrada a sessão oficial de boas-vindas.



O edifício da Associação de Caça e Pesca de Vila de Rei, com uma vista desafogada sobre a paisagem serrana, foi o local escolhido para o almoço, no qual marcaram presença, nomeadamente, a Vereadora Rosa Martins do Município de Vila de Rei, o Vice-Presidente Rui Antunes e a Vereadora Cristina Nunes do Município da Sertã, Luís Mendes, Chefe de Gabinete do Presidente do Município de Oleiros, o Presidente do Conselho Fiscal, Fernando Carvalho, os ex-Presidentes Celso Matias da Silva e Irene Fernandes Cardoso, actual Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, bem como os Conselheiros Regionais por Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, respectivamente Armindo Augusto Ramos, Fernando Lima Antunes, Fernando Marçal e Pedro Costa Pinto.



Na ocasião, foram homenageados os sócios que completaram 25 e 50 Anos de associado no período de 2020 a 2022, tendo sido referenciados um a um pelo Presidente da Direcção. De entre os homenageados presentes, Celso Matias da Silva recebeu o emblema de 50 Anos das mãos do Vice-Presidente do Município da Sertã, tendo igualmente recebido em nome de seu irmão Marino Matias da Silva, que não pôde comparecer, Jaime Amaro Mendes Barata recebeu o emblema de 50 Anos das mãos do Chefe de Gabinete do Presidente do Município de Oleiros, Jorge Marçal Crisóstomo recebeu o emblema de 50 Anos das mãos da Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, e Maria Emília Santos recebeu o emblema de 50 Anos das mãos do Presidente da Direcção. Receberam o emblema de 25 anos os associados Irene Fernandes Cardoso, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Fernando Lima Antunes, representante de Proença-a-Nova no Conselho Regional, e David Martins Dias, ex-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cardigos.

Dando continuidade ao programa preparado com a Autarquia, seguiu-se a actuação do Grupo de Concertinas de Vila de Rei, muito animada e cuja disponibilidade nunca é demais agradecer, tendo, aliás, cantado os parabéns à Casa. Terminado o almoço, com o habitual brinde de felicitações a acompanhar o bolo de aniversário, a comitiva dirigiu-se para o centro da Vila, tendo visitado a Igreja de N. Sra. da Guia, junto ao Parque das Feiras, seguindo-se depois um passeio pela zona antiga, com visita ao Museu Municipal, importante núcleo etnográfico e no qual se recria uma casa de lavradores abastados do séc. XIX, terminando com uma visita à Capela da Misericórdia, também conhecida por Igreja de S. Sebastião, restaurada entre 2003 e 2006.



Concluídas as visitas e antecedendo o regresso a Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, que completou este mês 441 anos de existência e cuja Provedora é Irene Barata, sócia honorária da Casa da Comarca da Sertã e ex-Presidente da Câmara Municipal de Vila de Rei, ofereceu um lanche de despedida nas instalações da Creche e Jardim de Infância, junto à ERPI Santo António.

**Pedro Amaro**  
Presidente da Direcção  
Casa da Comarca da Sertã

## Sardinhada Santos Populares na Casa do Concelho de Tomar



O dia de São Pedro festejou-se na Casa de Concelho de Tomar em Lisboa. No passado dia 29 de Junho, decorreu na Casa do Concelho de Tomar a festa da Sardinha após dois anos de interregno. O salão estava repleto, não só com os tomarenses mas também, com os amigos das gentes de Tomar. Esta iniciativa contou com a presença de vários convidados entre eles, André Soares, Assessor do Senhor Vereador da Cultura da C.M. de Lisboa Diogo Moura e, por parte da Junta de Freguesia de Alvalade, os vogais Paula Carvalho e Paulo Doce Moura.



As Casas Regionais marcaram também a sua presença: Casa dos Tabuenses, Casa do Concelho de Gouveia, Casa do Concelho de Tondela, Casa do Concelho de Arronches, Casa da Comarca da Sertã, Casa dos Cerveirenses, Casa do Concelho de Alvaiázere e Casa do Concelho da Pampilhosa da Serra.

Durante a festa e, para além dos momentos musicais com os jovens cantores Diogo e Mariana que vieram de Tomar e, da presença do grupo de Concertinas "Os Serranitos" da Casa do Concelho da Pampilhosa da Serra, tivemos a oportunidade de ver e de ouvir, a comissão de festas do Poço Redondo, que fez uma explanação sobre a festa, promovendo ao mesmo tempo um livro de fotografias dos 50 anos da festa do Poço Redondo. Finalmente, o empresário tomarense Manuel da Silva Ribeiro, proprie-



tário do hotel "Casa do Adro" em Ferreira do Zêzere e, que em breve vai abrir uma nova unidade de hotelaria em Vila de Rei, ofereceu à Casa do Concelho de Tomar, um Voucher de uma estadia de um quarto /2 noites que foi sorteado, durante esta festa.

Vão os nossos agradecimentos a todos os presentes nesta iniciativa e, um agradecimento especial ao nosso amigo Ernesto Jana que, nos ofereceu uma série de fotografias, relacionadas com o evento.



Em nome da direção da Casa do Concelho de Tomar, mais uma vez vai o nosso obrigado.

**Jaime Ferreira Carvalho**



**mesetrab**  
medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: [geral@mesetrab.pt](mailto:geral@mesetrab.pt)  
Tel. 214 357 590/1  
Tlm. 961 730 850

[www.mesetrab.pt](http://www.mesetrab.pt)



# Casa do Concelho de Tomar

## Galardão de Mérito

A Casa do Concelho de Tomar (CCT) informa os seus associados ,

Encontra-se a decorrer até 30 de Novembro de 2022, o período de recepção de propostas à candidatura de Atribuição do Galardão de Mérito da Casa do Concelho de Tomar.

O Regulamento de Atribuição de Galardões da Casa do Concelho de Tomar encontra-se disponível para consulta em [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt).

Apela-se aos associados da CCT que, nos termos do Regulamento, apresentem propostas fundamentadas a este Galardão.

Casa do Concelho de Tomar  
A Comissão Executiva



**LAMBERT**<sup>®</sup>  
CLÍNICA

Ortopedia, Traumatologia  
e Medicina Desportiva

[www.clinicalambert.pt](http://www.clinicalambert.pt) | 217 582 336  
Rua Cordeiro Ferreira, nº3 | 1750-071 Lisboa  
Todos os dias | Das 8h às 22h